

OCORRÊNCIA DO SEMI-PARASITA *Struthanthus* sp. EM
Codiaeum sp. NO PARQUE DA LUIZ DE QUEIROZ*
NOTA PRÉVIA

WALTER RADAMÉS ACCORSI**
LUIZ ANTONIO ROCHELLE**
MYRTE A.A. DE BARROS**

Interessantes, do ponto de vista ecológico, são as espécies da família Loranthaceae, que se distribuem pela zona tropical e sub-tropical, pelo fato de serem, em sua maioria, semi-parasitas. Entretanto, alguns representantes da família possuem raízes que penetram no solo e que, segundo ENGLER & KRAUSE, há fortes razões para se acreditar que elas se unam às raízes das plantas vizinhas. Por outro lado, ocorrem algumas espécies que podem ser consideradas como parasitas. É o caso, por exemplo, de *Phoradendron fragile* Urb. relatado por F.C. HOEHNE, como sendo de aspecto de coral, encontrado nas matas higrofilas da Estação Biológica do Alto da Serra, crescendo sobre ramos de *Tibouchina sellowiana* Con. e de *Piptocarpha axillaris* Baker, providas de casca succulenta e espessa. Outras há, ainda, que são afiladas, porém com os caules verdes, e que se assemelham, pelo aspecto, às Cactaceae, Euphorbiaceae e Asclepiadaceae.

As Loranthaceae semi-parasitas retiram seus nutrientes minerais do hospedeiro, através de órgãos de absorção de várias espécies, conhecidos com o no

* Entregue para publicação em 29.12.1978.

** Departamento de Botânica, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP.

me de haustórios. A assimilação do carbono tem lugar nas folhas carnosas e, frequentemente, nos caules que contêm clorofila.

Apesar de serem encontradas semi-parasitando nas Dicotiledôneas lenhosas, HOEHNE registrou, entre as Monocotiledôneas, a espécie *Struthanthus concinus* Mart. sobre o bambu.

Além das plantas selvagens, as cultivadas e notadamente as frutíferas podem ser hospedadas por Loranthaceae. São frequentes, entre nós, o *Struthanthus spathulatus* Rizz. sobre *Melia azedarach* Lin., conhecido como o cinamomo; outras espécies de *Struthanthus* semi-parasitam o *Rhus verniciflua* Stokes, o conhecido charão e a *Tipuana tipu*.

Encontramos, no Parque da ESALQ um exemplar de *Struthanthus* sp. crescendo normalmente nos ramos da Euphorbiaceae *Codiaeum* sp.. Trata-se, ao que tudo indica, do primeiro caso de uma Loranthaceae hospedando-se em Euphorbiaceae. Por essa razão, pretendemos levar as nossas observações a outras espécies de Euphorbiaceae, e estudar, ainda, a maneira como os haustórios se ligam aos tecidos do hospedeiro, e bem assim estudar seus aspectos anatômicos.

SUMMARY

OCCURRENCE OF THE SEMI-PARASITIC *Struthanthus* sp. ON *Codiaeum* sp. IN THE "LUIZ DE QUEIROZ" PARK

The occurrence of a semi-parasitic *Struthanthus* sp., Loranthaceae, growing normally on the host (*Codiaeum* sp.), Euphorbiaceae, was studied. This is of no common occurrence. The adaptation of the haustoria within the host tissues, will be investigated later.

